

APRESENTAÇÃO

O CEEC lança mais uma edição da Revista Canudos, em um momento de grandes mudanças no mundo devido ao aparecimento da Covid-19 e os seus impactos na vida cotidiana de todos nós. Muitas vidas foram ceifadas, muitas famílias foram desfeitas e o adoecimento provocado pela manifestação do vírus no corpo humano deixou e vai deixar milhões de sequelados pelo planeta. Impossível não refletir sobre os desdobramentos sociais, políticos e econômicos da Covid -19 em todas as nações e devemos considerar que tais fenômenos se assemelham a uma Grande Guerra.

No Brasil, mais de 500 mil pessoas foram vitimadas e perderam suas vidas para esse vírus. Se pegarmos como exemplo a Guerra do Paraguai e a Guerra de Canudos, no primeiro conflito armado morreram mais 50 mil pessoas e no segundo 25 mil brasileiros se foram. Não seria exagero afirmar que só com a Covid – 19, teríamos em termos de mortes, o correspondente a vinte (20) Guerras de Canudos e dez (10) Guerras do Paraguai. E o pior, a guerra contra o vírus não acabou!

Enquanto o resto do mundo segue vacinando e retomando a sua rotina, nós aqui no Brasil fazemos uma CPI no Senado para identificar quais os responsáveis por essa tragédia. Em função do tamanho da calamidade provocada pela Covid-19 a Revista Canudos em seu edital de publicação elege como uma das temáticas dessa nova edição relatos ou reflexão sobre a pandemia no semiárido baiano e suas consequentes mudanças nas interações sociais e humanas.

Para esse número, a revista está dividida em 4 secções. A primeira se dedica à apresentação de sete artigos selecionados para compor a nova Revista Canudos. A segunda é composta pela publicação inédita de artigos, entrevistas e textos produzidos pela equipe de pesquisadores do Centro de Estudos Euclides da Cunha (CEEC). Nesta nova edição apresentamos o artigo *Arqueologia de uma Entrevista* de autoria de José Carlos Pinheiro que trata de uma entrevista realizada pelo autor ao professor José Calasans na década de 1990.

A terceira secção apresentamos os inéditos *Fotografias da Guerra de Canudos: Pesquisa para identificação de fotografias avulsas existentes no acervo do Museu da*

República e João Gutierrez e Flávio de Barros: Dois Fotógrafos na Guerra de Canudos (1896-1897) de Claude Santos. A quarta secção intitulada *Poetas Brasileiros* homenageia Ascenso Ferreira e apresenta cinco poemas de sua composição, prefaciado pelo professor Manoel Neto. Expomos a seguir os artigos selecionados.

O primeiros deles é sobre a pandemia, o artigo intitulado *Roteiros de Sobrevivência: Videoartes Contra o Coronavírus* de autoria de Michel Silva Guimarães e Filipe Dias dos Santos Silva relata o projeto extensionista realizado no semiárido baiano, através da produção e divulgação de vídeos no YouTube sobre os protocolos sanitários para combate e prevenção ao novo Corona vírus, bem como refletir sobre às interações sociais da comunidade diante da pandemia.

O Artigo *José Calasans e as “manifestações do nosso populário”* de autoria de Anselmo Ferreira Machado Carvalho discorre sobre a caminhada de Prof. José Calasans , a sua produção intelectual e a sua atuação política em defesa do folclore na Bahia.

A Presença de Antonio Conselheiro em Sergipe de autoria de José Bezerra trata da passagem do Beato de Canudos por vários estados do Nordeste até sua chegada na Bahia. O artigo destaca as andanças, reformas e reconstruções de Cemitérios e Igrejas em várias cidades do Estado de Sergipe

O Vilarejo de Canudos: um movimento de resistência no semiárido baiano (1890-1900) de Zaqueu Abreu Reis discute o nascimento do vilarejo de Canudos e a relação político-social da elite local versus os sertanejos da região, mergulhados em práticas sociais baseadas no coronelismo que dispunham de poder absoluto para uns e para os demais de desigualdade e pobreza. O autor relata a luta do povo do Sertão contra esse sistema de opressão e de diferença na recente Canudos.

Um Manuscrito Apócrifo: A Guerra de Canudos Segundo Moreira de Azevedo de Marcos Roberto Brito dos Santos. O artigo apresenta um manuscrito inédito encontrado nos arquivos online da Biblioteca Nacional de autoria de Manuel Duarte Moreira de Azevedo. O referido historiador, membro do IHGB relata, após um ano do final da Guerra de Canudos, a sua visão sobre esse evento e representa mais um depoimento contemporâneo da luta de Antônio Conselheiro.

Samba, Política e Jagunçagem no Sertão de Juazeiro (1870-1880) de autoria Josias Pires Neto. O artigo discute a relação entre música e política no Brasil Imperial, mais especificamente na região de Juazeiro - Ba a partir da descrição de um acontecimento ocorrido no dia de finados na cidade de Juazeiro em 1873. Destaca as relações políticas, sociais e culturais da época que envolviam racismo, patrimonialismo e relações sociais hierárquicas rígidas e opostas.

No artigo intitulado *Judas-Ashverus uma narrativa decadentista*, de autoria de Cláudia de Socorro Simas Ramos, a autora discute a presença do decadentismo no texto de literário de Euclides da Cunha, discorre sobre um conto literário do autor que denuncia a ausência do Estado Brasileiro frente aos mais pobres e desprotegidos da nação, tendo como cenário a floresta amazônica e o ciclo da borracha.

Boa Leitura!

Prof. Dra. Marta Leone

CEEC - UNEB